



MUNICIPIO DE VALPAÇOS

OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO 2010

INTRODUÇÃO

Cumprindo o preceito legal estabelecido na alínea b) do n.º 2 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submete-se à digníssima Assembleia Municipal, para aprovação, as Opções do Plano para o ano 2010.

Nas opções do plano são definidas as principais linhas orientadoras do desenvolvimento estratégico da Autarquia, vertendo o plano plurianual de investimentos (PPI), as actividades mais relevantes da gestão autárquica.

As acções constantes nas Opções do Plano, totalizam o valor de 19.442.600 € (Dezanove milhões quatrocentos e quarenta e dois mil e seiscentos euros) conseguido através de receitas próprias, das transferências do Orçamento de Estado (FEF), da participação em programas de financiamento comunitários, de contratos programa e de empréstimos bancários.

As acções a desenvolver nos próximos quatro anos visam sobretudo, implementar uma política de desenvolvimento económico e social, garantindo em prol dos estratos sociais

mais desfavorecidas condições que proporcionem um melhor nível de vida; propiciar um correcto ordenamento urbanístico e paisagístico, no respeito pelo ambiente; melhoramento da rede viária municipal, do abastecimento de água e saneamento; promover o ensino técnico superior no concelho, a instalação de centros escolares, fomentar um turismo de qualidade que valorize os recursos naturais e culturais.

Nas das opções do plano estão previstas um conjunto de acções que o executivo pretende desenvolver, destacando-se pela sua relevância e importância a recuperação da zona antiga da cidade de Valpaços, a requalificação da ligação da cidade à nova variante da EN 213 (Que ligará à futura auto-estrada), a conclusão do edifício da biblioteca, arquivo e auditório municipal, os centros escolares de Valpaços e Carracedo de Montenegro, assim como os seus arranjos exteriores.

A construção de um parque de lazer da cidade, com uma dimensão de 250 hectares, para o pratica de desportos e actividades lúdicas e recreativas, será uma das prioridades neste mandato.

A construção do museu do vinho e o museu de arqueologia em Valpaços, para que as memórias, rituais e simbologias da nossa terra, possam ser transmitidas às gerações vindouras.

A aquisição do edifício «Lar amor de Deus», no centro da cidade de Valpaços, destinada à implantação de um museu etnográfico caracterizador do concelho de Valpaços e implementação do ensino superior, através da realização do protocolo com o Instituto Piaget, funcionando nesta primeira fase cursos técnico-profissionais.

A par destes investimentos, avançaremos com a construção de mais centros de dia e de noite,

complementando a rede de equipamentos e cuidados sociais, criando melhores condições de vivência humana. Destaca-se o apoio à construção do centro para deficientes em Valpaços, a construção dos centros de dia e de noite em Bouçoais, Sá, Água Revés e São João da Corveira, ultimando os que estão actualmente em execução.

Iremos durante o mandato concluir a rede de saneamento básico e abastecimento de água em todas as localidades, permitindo uma satisfação de 100% destas infra-estruturas básicas.

A recolha e tratamento de lixos, assim como as acessibilidades internas chegaram a toda a população do concelho.

Procura-se neste ciclo, com este novo mandato responder a outros desafios, com uma nova ambição e com uma motivação reforçada.

Nesta perspectiva, apresentam-se a seguir, as actividades mais relevantes das Opções do Plano.

AQUISIÇÃO DE VIATURAS

Neste capítulo, a Câmara Municipal, tem procurado manter um parque de viaturas moderno, com a substituição permanente de viaturas obsoletas e a aquisição de novas viaturas, por forma a responder com eficácia às necessidades que se fazem sentir nas diversas áreas de intervenção municipal, salientando a aquisição de viaturas destinadas a transportes escolares.

CULTURA

As Autarquias têm hoje um papel essencial no funcionamento de actividades artística e de tempos livres,

na promoção das actividades culturais e na implementação de uma democracia cultural.

A política cultural pode contribuir para o desenvolvimento económico e social. Num contexto mais alargado, ajuda os cidadãos no seio de cada localidade a compreender, identificar e reconhecer o seu papel, objectivos particulares e mesmo a sua história.

Na prossecução de tal política, o executivo municipal, tem procurado definir uma estratégia que permita um reforço da identidade cultural que identifique as gentes do concelho, através de acções que permitam a valorização do património histórico e arquitectónico e a participação dos cidadãos nas actividades culturais e artísticas locais.

Não esquecendo o desenvolvimento sustentado no concelho, a história das nossas gentes, os seus usos, costumes e praticas, salientamos a construção de museus no concelho, como o do vinho e o da arqueologia na cidade de Valpaços e o museu etnográfico em Lebução.

A conclusão da biblioteca municipal, vem colmatar uma necessidade há muito sentida, criando um espaço dedicado à leitura, investigação, desenvolvimento e debate de ideais, que agora vai ser uma realidade.

A par do fomento destas actividades, a Autarquia continuará a apostar e a apoiar a realização de diversas exposições e certames de índole cultural e artístico.

DESPORTO, TEMPOS LIVRES E LAZER

No que se refere à actividade desportiva, os actuais equipamentos proporcionam o acesso ao desporto a uma grande franja da população, tendo a autarquia desenvolvido projectos desportivos em muitas freguesias do nosso concelho.

Cientes que a pratica do desporto proporciona um aumento de bem estar e saúde às pessoas, é nossa intenção continuar com a criação de equipamentos e espaços desportivos, proporcionando a todos os valpacenses um parque de lazer, para actividades recreativas e desportivas, complementando os actuais e criando uma maior e melhor variedade de equipamentos.

EDUCAÇÃO

A educação é para este executivo municipal uma pedra basilar do desenvolvimento deste concelho.

A aposta na construção dos centros escolares de Valpaços e de Carrazedo de Montenegro, permitirá criar melhores condições de ensino aos nossos jovens, disponibilizando novos equipamentos e técnicas pedagógicas.

O protocolo com o instituto Piaget, no qual o município proporcionará instalações e subsidiará a respectiva propina aos estudantes, pretende nesta primeira fase criar cursos de índole profissional, alargando o leque de oportunidade aos nossos cidadãos e cativando igualmente gentes de fora do concelho.

Continuar no apoio aos jardins-de-infância, aos transportes e refeições escolares, às actividades extra-curriculares, às bolsas de formação, ao ensino profissional, são objectivos com que sempre nos orgulharemos e revelam que o sector da educação tem tido e continuará a ter um papel fundamental no desenvolvimento do futuro deste concelho.

TURISMO

O turismo é uma aposta de futuro e merece um desempenho dinâmico e empreendedor, por parte da administração central e local, de forma a proporcionar um desenvolvimento do sector equilibrado, em harmonia com o ambiente e que encoraje uma cooperação e partenariado entre os sectores públicos e privados, podendo desta maneira, criar postos de trabalho e melhorar a qualidade de vida das populações.

A Câmara Municipal, está empenhada em criar um turismo que valorize os recursos naturais e culturais. Na prossecução de tal objectivo, o executivo camarário, vai criar um posto de turismo dando a conhecer aos visitantes as potencialidades naturais, gastronómicas, paisagísticas e culturais do concelho e da região.

ACÇÃO SOCIAL

Sector que tem merecido atenção crescente e muito especial por parte deste executivo municipal. Situando-se o Concelho de Valpaços no interior do país numa das regiões com problemas de interioridade, tem este município implementado programas que visam colmatar as carências existentes, reforçando assim o espírito de solidariedade social, o convívio e a entre ajuda entre as pessoas, a exemplo disto o programa «Afectos» pioneiro a nível nacional, leva às populações actividades desportivas, culturais, de lazer e de convívio, evitando o isolamento das pessoas, sobretudo idosas. Pretende-se ir mais além e fomentar igualmente a literacia entre a população idosa.

Contribuímos e colaboramos na recuperação de habitações, permitindo a melhoria das condições de vida das pessoas com mais baixos recursos.

A acção social levada a efeito pelo município estende-se a outros domínios, destacando-se as acções destinadas à construção e reparação de centros sociais, paroquiais, centros de dia e de noite, apoio a pessoas com deficiência, procurando levar a vivência humana a toda a população.

Promove-se e fomenta-se o emprego e a formação profissional; Criou-se o GIP - *Gabinete de Inserção Profissional*, o gabinete de apoio ao emigrante, os estágios profissionais, os cursos de formação profissional, a ocupação de tempos livres para crianças e jovens. Implementou-se o programa PCHI e o Solarh, visando a criação de conforto habitacional para idosos e incentivos à recuperação de habitações antigas.

A política de acção social deste executivo tem sempre como base a melhoria de vida dos munícipes e muito em especial os mais desfavorecidos, os mais carenciados e os mais pobres e excluídos.

EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

Constitui um dos sectores onde se operou uma mudança arquitectónica e urbana significativa na Cidade de Valpaços.

Prosseguindo uma política que tem como pano de fundo, a promoção da qualidade de vida e o bem estar social, a autarquia tem realizado avultados investimentos, no sector dos equipamentos colectivos, com vista a proporcionar aos cidadãos e visitantes uma resposta capaz e progressivamente satisfatória por mais exigentes que se mostrem os padrões de qualidade de vida do nosso tempo.

Do conjunto de obras levadas a cabo, a biblioteca, os centros escolares, o nó de Rio Torto, os centros de dia de Santiago, Sonim, Argeriz e centro social de Vilarandelo serão uma realidade num futuro próximo.

O saneamento básico e o abastecimento de água chegarão a toda a população, à semelhança da recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, que é hoje uma realidade.

Objectiva-se a construção de novos equipamentos sociais em Bouçoais, Sá, Água Revés e São João da Corveira.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

As vias de comunicação constituem importante factor de desenvolvimento da economia concelhia.

Atento a esta realidade, esta Autarquia tem feito nos últimos anos grandes investimentos no sector das vias de comunicação, invertendo de forma significativa o estado das estradas municipais, melhorando-as e corrigindo-as.

O esforço desenvolvido no melhoramento e modernização da rede viária municipal, terá pois que continuar, dotar o concelho de boas vias de comunicação que possibilitem a rápida e segura circulação de pessoas e bens.

O sector das comunicações, continua a merecer uma atenção especial nas Opções do Plano. Neste é contemplado todo um conjunto de obras que visam a construção de novas vias de comunicação, assim como a manutenção das existentes.

Não obstante o esforço desenvolvido, os acessos a Valpaços constituem a ser grande prioridade, a qual deverá passar, necessariamente pela intervenção da EP - Estradas de Portugal, entidade competente, consubstanciada na construção da ligação de Valpaços - Chaves e Valpaços -

Vila Pouca de Aguiar, com perfil de IP ou IC, à semelhança da actual ligação ao nó do IP 4.

SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO PÚBLICO.

O saneamento básico e o abastecimento de água, constituem outros capítulos do investimento que representaram ao longo destes anos uma grande fatia da despesa orçamental.

O objectivo deste executivo camarário é que cada habitante deste concelho tenha acesso ao abastecimento de água e de saneamento básico, factores essenciais para uma melhoria significativa na qualidade de vida das populações.

ENERGIA

No sector da energia, está previsto um conjunto de acções que visam o aproveitamento dos recursos eólicos, desde logo o futuro parque do alto da coutada, dotado para a exploração de 26 MW.

A aposta no aproveitamento energético dos recursos naturais foi e será sempre encarada, por este executivo com uma mais valia para o concelho, gerando recursos para aplicação em diversas áreas, desde o social ao cultural, passando pela construção de acessibilidades e arranjos urbanísticos.

Há vinte anos que esta câmara, em conjunto com os restantes município do Alto Tâmega, criaram a EHATB com o propósito de aproveitar os recursos endógenos do concelho. Neste momento a empresa está avaliada em 150 milhões de euros, tendo-se revelado uma fonte financiado de

actividades municipais e uma mais valia para as gerações vindouras.

MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS.

Neste capítulo, está em curso, um programa de modernização dos serviços municipais, tendo em vista a introdução de formas de gestão modernas, que irão permitir a prossecução colectiva e conjugada de determinados objectivos organizacionais, nomeadamente o arquivo documental, a correcta sinalização dos serviços camarários, a permanente melhoria da página Web do município, com a introdução de novas funcionalidades que permitiram o tratamento de processos on-line.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO.

O sector do urbanismo reveste-se de enorme importância para o desenvolvimento concelhio.

Garantir o correcto ordenamento do território, no respeito pelos valores patrimoniais - *património natural e edificado* e ambientais, constitui uma estratégia há muito definida pela Autarquia.

As opções do plano consagram para o ano corrente a execução de todo um conjunto de obras, que visam fundamentalmente melhorar as condições de vida das populações, o ordenamento dos espaços públicos, designadamente, ruas, passeios, avenidas, praças, jardins, equipamentos desportivos e a criação de espaços verdes e de lazer.

CONCLUSÃO

As Opções do Plano para o ano 2010 procuram nas suas diversas vertentes, satisfazer as necessidades mais sentidas pela população concelhia, prevendo medidas que visam beneficiar os estratos sociais mais desfavorecidos, acções destinadas a garantir o ordenamento urbanístico, o fomento de actividade industrial, o melhoramento da rede viária municipal, o acesso ao desporto e à habitação social, mais e melhor educação, arranjos urbanísticos de locais, devidamente enquadrados na paisagem urbana e na envolvente arquitectónica, tendo como pano de fundo, o bem estar social da população no quadro de um desenvolvimento harmonioso.

Termino dizendo que me sinto lisonjeado pela confiança depositada neste executivo camarário e que tudo faremos, com a mesma determinação que nos caracteriza, para um mais e melhor concelho.

Paços do Concelho de Valpaços, __ de Novembro de 2009.

O Presidente da Câmara

Francisco Baptista Tavares

(Eng.º Civil)